



World Food Programme

SAVING LIVES  
CHANGING LIVES

# PMA Moçambique

## Resumo do País

Setembro 2025



### Contexto peracional

Moçambique enfrenta múltiplas crises, incluindo conflito, deslocamento, choques climáticos recorrentes e vulnerabilidade económica, afectando milhões de pessoas em todo o país. Segundo a última análise IPC, 2,7 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar durante a época de escassez (Outubro 2025 – Março 2026).

Moçambique ocupa o 182.º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e está classificado como o 2.º país com maior taxa de pobreza extrema, com 82% da população a viver com menos de 3 dólares por dia\*.

A situação de segurança em Cabo Delgado deteriorou-se significativamente, com o conflito que já dura oito anos. O conflito e a violência contra civis atingiram níveis recorde em 2025, com 519 ataques reportados até Agosto (em comparação com 448 em 2022).

Os ataques recentes por Grupos Armados Não Estatais continuam a provocar deslocamentos. Desde Julho, os grupos expandiram as suas operações para a maioria dos distritos de Cabo Delgado e para Nampula, deslocando cerca de 90.000 pessoas entre Julho e Setembro.

O Programa Mundial para a Alimentação (PMA) é presente em todas as províncias de Moçambique, e opera a maior rede logística de assistência alimentar e serviços à comunidade humanitária em Cabo Delgado. Presente em Moçambique desde 1977, o PMA responde às necessidades humanitárias, ao mesmo tempo que reforça as capacidades nacionais e promove soluções sustentáveis rumo à fome zero.



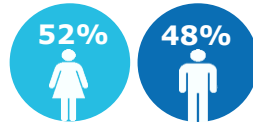
População: **34 milhões**

Índice de Desenvolvimento Humano 2025:  
**182.º lugar entre 193 países**

Nível de Rendimento: **Baixo**

Malnutrição crónica: 37% das  
**crianças com menos de 5 anos**

## Em números\*



Mais de **592 mil pessoas** assistidas

Mais de **2.800 toneladas métricas de comida** distribuídas

Mais de **2,9 milhões de dólares** em transferências monetárias efectuadas\*\*

**78,8 milhões de dólares** necessários para os próximos seis meses (Novembro 2025 – Abril 2026)

### Resposta de emergência

#### Crise de deslocamento no norte de Moçambique

- Em Setembro, o agravamento da insegurança em Cabo Delgado interrompeu as operações do PMA, com suspensão temporária da movimentação de pessoal e entrega de assistência nos distritos de Mocimboa da Praia, Macomia e Nangade.
- Apesar destes desafios, o PMA continuou a prestar assistência alimentar que salva vidas. No entanto, devido às restrições de acesso, apenas 193 mil pessoas foram alcançadas no primeiro mês do ciclo Setembro-Outubro, face a uma meta de 345 mil pessoas.

#### Resposta a ciclones época 2024/2025

- O PMA continua a prestar assistência às populações afectadas pelo ciclone Jude na província de Nampula. Em Setembro, mais de 44 mil pessoas nos distritos de Ilha de Moçambique e Mossuril receberam senhas de valor. Cada família recebe 91,95 dólares por mês mediante transferências baseadas em dinheiro, que podem ser utilizadas para adquirir alimentos.

#### Nutrição em contexto de emergência

- Em Setembro, o PMA assistiu 11.650 crianças com menos de cinco anos e mulheres grávidas e que amamentam nas províncias de Cabo Delgado e Nampula, através do Programa Nacional de Reabilitação Nutricional (PRN), para o tratamento da desnutrição aguda.
- Em Cabo Delgado, as brigadas móveis de saúde, que prestam serviços em comunidades remotas, examinaram cerca de 6 mil mulheres e crianças, das quais mais de 270 foram diagnosticadas com desnutrição aguda moderada e severa. Mais de 3.600 crianças receberam vitamina A e 2 mil foram desparasitadas, enquanto 260 mulheres receberam suplementos e outras 870 tiveram acesso a serviços de planeamento familiar.

### Gestão e Financiamento de Riscos de Desastres

- Para reforçar a preparação e coordenação nacional na gestão de riscos de desastres, o PMA facilitou a Cooperação Sul-Sul sobre Sistemas de Aviso Prévio e Acções Antecipadas para Ciclones entre os Governos de Moçambique e das Filipinas. Instituições nacionais, como o Instituto Nacional de Gestão de Riscos de Desastres (INGD) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), participaram com parceiros internacionais, incluindo o PMA e a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM).
- De 8 a 10 de Setembro, o PMA Moçambique participou na Cimeira Africana sobre o Clima em Adis Abeba e co-liderou um painel com o INGD, sobre a coordenação multissetorial e mobilização de recursos para acções antecipadas relacionadas ao clima.
- O PMA apoiou o workshop da *African Risk Capacity* (ARC) sobre sobertura de seguro climático 2025/2026, visando adaptar soluções de financiamento de riscos às vulnerabilidades de Moçambique. O evento reuniu diversos intervenientes, incluindo representantes do governo, PMA e FAO.

### Nutrição

- No âmbito do projecto GTNS 2.0 – Programa Transformativo de Género e Sensível à Nutrição, financiado pela Áustria, o PMA apoiou a construção e entrega de galinheiros para 29 agregados familiares. Trinta beneficiários receberam formação em criação de aves e foram distribuídos 80 patos e galinhas.
- Em Setembro, foram estabelecidos e capacitados dois comités comunitários, cada um composto por seis membros (três mulheres e três homens), para gerir caixas de reclamações e sugestões no distrito de Chemba, província de Sofala, promovendo uma prestação de serviços inclusiva e responsável.

\* Todos os números de assistência apresentados neste relatório são estimativas iniciais e estão sujeitos a alterações após verificação final.

\*\* O valor das transferências monetárias inclui valores de produtos e programas de alimentação escolar.

\*\*\* Fonte: Our World in Data (Banco Mundial).

## Plano Estratégico Nacional (2022–2026)

Necessidades Totais (em USD)	Contribuições Alocadas (em USD)	Necessidades Líquidas de Financiamento para Seis Meses (em USD)
861.4 m	579 m	78.8 m

### Resultado Estratégico 1: Todas as pessoas têm acesso a alimentos

**Resultado Estratégico 1:** As populações afectadas por crises nas áreas-alvo conseguem satisfazer as suas necessidades essenciais de alimentação e nutrição imediatamente antes, durante e após os choques.

**Actividade 1:** Prestar assistência integrada em alimentação e nutrição às pessoas afectadas por conflitos e catástrofes.

### Resultado Estratégico 2: Ninguém sofre de malnutrição.

**Resultado Estratégico 2:** Até 2030, todas as formas de desnutrição são reduzidas, principalmente entre crianças, mulheres e raparigas, através do reforço da equidade de género e da melhoria do acesso, disponibilidade e adopção de dietas saudáveis e serviços de saúde.

**Actividade 2:** Apoiar os actores nacionais e locais na implementação de intervenções multisectoriais específicas e sensíveis à nutrição que combatam a desnutrição.

### Resultado Estratégico 4: Os sistemas alimentares são sustentáveis

**Resultado Estratégico 3:** As comunidades, agregados familiares, mulheres e jovens vulneráveis e afectados por choques, nas áreas-alvo, têm meios de subsistência mais equitativos, resilientes, sustentáveis e inteligentes face ao clima, através do reforço das capacidades adaptativas e produtivas que lhes permitem satisfazer as suas necessidades alimentares e nutricionais.

**Actividade 3:** Prestar um pacote integrado de apoio para reforçar as capacidades produtivas adaptadas ao clima, de agregação, comercialização e tomada de decisão das comunidades, em especial das mulheres e dos jovens agricultores familiares.

### Resultado Estratégico 5: Os países em desenvolvimento têm capacidades reforçadas para implementar os ODS

**Resultado Estratégico 4:** Até 2030, os actores nacionais e subnacionais reforçam as suas capacidades e sistemas para proteger e melhorar o capital humano das populações em risco e afectadas por choques.

**Actividade 4:** Apoiar os actores nacionais e governamentais na preparação, resposta e recuperação face a desastres naturais e provocados pelo homem.

**Actividade 5:** Apoiar o Governo no desenvolvimento e funcionamento de programas nacionais de alimentação escolar de base local, destinados a crianças do ensino primário cronicamente vulneráveis ou afectadas por choques.

### Resultado Estratégico 8: Reforçar as Parcerias Globais

**Resultado Estratégico 5:** Os actores humanitários e de desenvolvimento beneficiam de uma gama de serviços disponíveis que os ajudam a implementar os seus programas e a apoiar os seus beneficiários de forma eficiente, eficaz e fiável.

**Actividade 6:** Prestar serviços de transferência monetária a pedido aos parceiros governamentais, outras entidades das Nações Unidas e organizações não-governamentais nacionais e internacionais.

**Actividade 7:** Prestar serviços de aquisição de alimentos a pedido ao Governo e aos parceiros humanitários e de desenvolvimento.

**Actividade 8:** Prestar serviços a pedido (por exemplo, serviços administrativos e de cadeia de abastecimento, e plataformas comuns) ao Governo e aos parceiros humanitários e de desenvolvimento.

### Resultado Estratégico 8: Reforçar as Parcerias Globais

**Resultado Estratégico 6:** As instituições e parceiros nacionais e subnacionais conseguem implementar os seus programas e apoiar as populações afectadas de forma eficiente, eficaz e fiável durante períodos de crise.

**Actividade 9:** Assegurar o planeamento de coordenação e a partilha de informação adequados com todos os parceiros humanitários, através do estabelecimento de mecanismos de coordenação apropriados para o sector da segurança alimentar.

**Actividade 10:** Disponibilizar uma plataforma adequada para a coordenação logística e serviços para os actores humanitários.

**Actividade 11:** Prestar serviços de preparação e comunicações de emergência aos actores humanitários.

**Actividade 12:** Prestar Serviços Aéreos Humanitários das Nações Unidas ao Governo e aos parceiros humanitários.

- Em Setembro, o PMA, o Banco Mundial e parceiros do Governo iniciaram o planeamento para a implementação dos Projectos de Protecção Social, Resiliência Económica e Capital Humano. A partir de Outubro, o PMA apoiará o Instituto Nacional de Acção Social (INAS) na entrega de transferências monetárias a 284 mil famílias afectadas por choques climáticos em sete províncias.
- PMA, com apoio da Alemanha, finalizou os preparativos para o lançamento de programas de protecção social sensíveis a choques em Nampula e Cabo Delgado, como parte da resposta do Governo aos choques.
- Como parte dos esforços de reforço de capacidades, o PMA está a apoiar o Ministério do Trabalho, Género e Acção Social (MTGAS) na organização do 3.º Diálogo Nacional sobre Resiliência Social, agendado para Outubro, com apoio da ECHO e FCDO.

## Sistemas Alimentares Adaptativos às Mudanças Climáticas

- Em Cabo Delgado, o PMA formou 200 grupos de agricultores no âmbito do projecto financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento em Mocímboa da Praia. Estes grupos receberão kits de sementes assim que o acesso aos campos for restabelecido, reforçando a segurança alimentar em comunidades afectadas pelo conflito.
- Com apoio da Suécia, o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) liderou um workshop sobre Sensibilidade ao Conflito em Cabo Delgado e introduziu a abordagem “insumos por trabalho”. Até agora, foram formados 80 grupos comunitários para partilha de conhecimentos e resolução colectiva de problemas, e está a ser preparado um sistema de co-financiamento para reforçar a sustentabilidade e o investimento local no próximo ano.
- Em Nampula e Zambézia, foram eleitos 60 agricultores líderes e 250 pessoas foram sensibilizadas sobre violência baseada no género e casamentos prematuros no âmbito do projecto MERCIM+ financiado pela União Europeia.
- Através do projecto Kufungula Muue, financiado pela Fundação Mastercard, 1.345 jovens receberam formação em literacia financeira e empresarial e normas sociais nas províncias de Tete, Manica, Nampula, Zambézia e Niassa.

## Alimentação Escolar

- Em Setembro, o PMA prestou apoio à participação de Moçambique em eventos no Brasil, incluindo a Coligação Global para alimentação Escolares e o Dia das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul. Estas plataformas permitiram a partilha de experiências sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar liderado pelo Governo (PRONAE).
- Em Nampula, com financiamento da Finlândia, o PMA retomou o programa de alimentação escolar, alcançando mais de 59 mil crianças em 32 escolas. Foram concluídos seis armazéns e cozinhas resilientes ao clima.
- Em Cabo Delgado, sete funcionários do governo e das escolas foram formados na Plataforma *School Connect*, que permite a recolha de dados em tempo real nas escolas apoiadas pelo PMA em Ancuabe. Em Macomia, foram distribuídas cestas básicas a mais de 6.900 alunos.

## Serviços Aéreos Humanitários das Nações Unidas (UNHAS)

- Em Setembro, o UNHAS transportou 702 passageiros e 2,2 toneladas de carga humanitária. No total, 40 organizações utilizaram os serviços do UNHAS.

## Perspectiva de Recursos

- O PMA agradece a todos os doadores pelo apoio contínuo as suas operações em Moçambique. Para os próximos seis meses, o PMA necessita de 78,8 milhões de dólares para continuar todas as suas actividades.
- Deste total, 63 milhões são necessários para cobrir a assistência humanitária até Março de 2026.
- Sem fundos adicionais, a assistência humanitária prestada atualmente ao grupo prioritário de 345 mil pessoas – a receber cestas básicas a cada dois meses (50 percent das necessidades calóricas), será paralizada em Março 2026.
- A alimentação escolar no âmbito do PRONAE e o apoio à prevenção da desnutrição infantil foram interrompidos em 2025. O PMA precisa de fundos para retomar a alimentação escolar e o apoio nutricional em 2026.

## Doadores

*Alemanha, Arábia Saudita, Áustria, Canadá, Comissão Europeia, Doadores Privados, Espanha, Eslovénia, Estados Unidos da América, Federação Russa, Finlândia, França, Fundo Central de Resposta a Emergências das Nações Unidas (UN CERF), Fundo Verde para o Clima, Fundos das Nações Unidas que não o CERF, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Moçambique, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, República da Coreia do Sul, Suécia, Suíça (por ordem alfabética)*